

A Grande Festa
Da
Casa
De



Chá

A Grande Festa da Casa de Chá

Um Espetáculo Literário

Octávio (urvbu) Brandão

*A realização dessa obra
não seria possível sem as
ideias de Guila Lobato,
co-autor da peça e
desenhista da capa.*

ÍNDICE

Índice	5
---------------------	---

A Peça

Primeiro Ato (“O Rendezvous”).....	7
Segundo Ato (“Vênus & Marte”).....	37
Terceiro Ato (“Pecadillo”).....	68
Quarto Ato (“O Triclínio”).....	109
Quinto Ato (“Sublimação”).....	190

Perfil das personagens:

Ana Lee/Géssica.....	200
Ângelo.....	203
Bira.....	205
Camargo.....	209
Sérgio.....	211
Damariz.....	214
Gracinha.....	216
Madame Gunda.....	219
Inácio.....	221
Isabel.....	223
Marlene.....	226
Miguel.....	230
Nico.....	232
Paloma.....	236
Ricardinho.....	239
Sabine.....	241
Cláudio.....	244
Thomás.....	246

Descrição dos palcos:

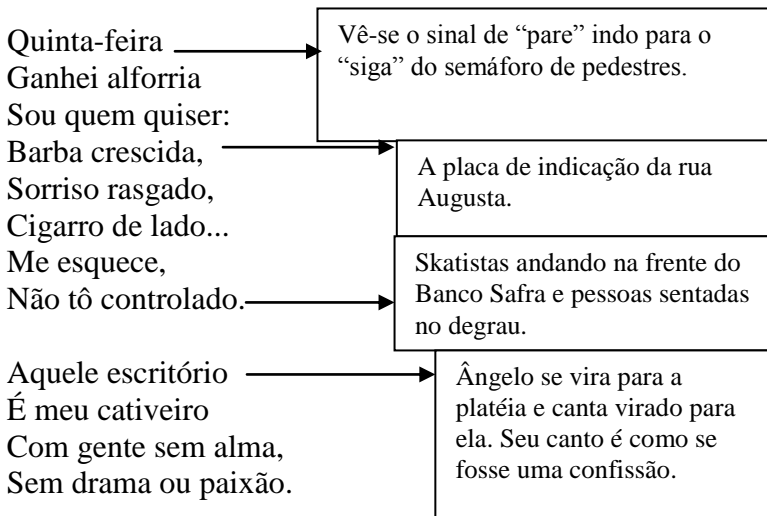
O Palco da Casa de Chá.....	248
O Palco do Bar do Adalberto.....	249

PRIMEIRO ATO “O Rendezvous”

(A peça inicia em silêncio e na escuridão, apenas com as inscrições no telão: “Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.” (Bíblia “Romanos” Cap. II/ver. 12).”

Quando as inscrições se apagam (fade-out) o nome do ato, “O Rendezvous”, é mostrado e, depois, a luz do palco foca em Ângelo que está na frente do espelho se arrumando: penteando-se, passando perfume, desodorante, pondo um casaco, etc. (O espelho é o mesmo da parede do bordel só que o foco da luz dá a impressão de ser só um pequeno espelho de quarto).

A seguir é descrita a sequência de imagens que se desenrolam no telão, conforme o *timing* e a letra da música, que é cantada por Ângelo “em seu quarto”).



Ô, pai, me perdoa
Meu lance é no bar
Seu lance é um saco.
Amanhã não trabalho!

O telão exibe o trajeto de alguém andando pela Augusta num típico final de semana agitado (câmera na mão).

Preparo um drinque
E saio ansioso.
A rua molhada,
O néon me inspira.
Meu dia foi foda,
Ninguém me segura
Vou pra Casa de Chá
E eu durmo por lá.

Ângelo continua cantando enquanto o telão mostra seu trajeto até a Casa de chá. Vê-se o trânsito, os bares lotados...

A mesa tá cheia
Amigos de infância,
Parceiros de copo,
Irmãos no amor.
No papo de bar
O mundo é lá fora
Com guerras de Deus
E musas de plástico.

O foco ainda só se concentra em Ângelo, apenas o logo em néon da casa de Chá do Palco se acende.

As luzes do palco se acendem mostrando a cena descrita a seguir.

As mãos dele cumprimentando os leões de chácara da Casa. Lá dentro a câmera faz uma tomada panorâmica na Casa e termina focando o néon com o logo da Casa se acendendo junto com o néon real, do palco.

(A música cantada por Ângelo, quando termina em fade-out, será substituída por uma, de uma série desenvolvida apenas para as partes que não são cantadas ou interpretadas pelos atores. Essas, as que darão o clima-

ambiente, deverão ter um ritmo de *Ciberpunk*, que permite a execução de improvisos de outros instrumentos (como a guitarra, baixo e teclados) encima da batida eletrônica e, uma sutil gravação de vozerio, comum dos bares paulistanos lotados. As partes onde não haverá a execução musical serão apontadas no texto.

A iluminação descendente que predominará em todo o espetáculo abrange ribalta inteira, com exceção de uma iluminação ascendente proveniente de dentro do balcão e do palco cenográfico, que serão mais fortes. A iluminação predominante precisa criar um clima de boemia. Será constante, também, a luz refletida daquelas típicas bolas espelhadas que há em salões de casas noturnas.

Gracinha está dançando no magrão, Ana está conversando no bar com o Nico, Paloma está dançando na frente de Sabine que está sentada na poltrona com um copo de qualquer coisa e Ricardinho está assediando Gracinha.)

Ricardinho – Gostosa. Tesão. Se eu te pego hoje ...

Gracinha (ousada) – Tem dinheiro? Então não come.

(Ela oferece a bunda pra ele passar a mão e tira logo. Depois faz um muxoxo e “não” com o dedo.

Os rapazes estão na mesa quando, ainda com os acordes finais da música, Ângelo cumprimenta-os e se senta.)

Thomás (inspirado) – Hoje caiu o pacote da empresa na minha conta.

Miguel – Vai fazer a presa então.

Ângelo – Ceeeeeeerto!!!!

Miguel – Pede outra aí.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

